

Notícia sobre as atividades do Projeto Fight-2

Notícia nº 2

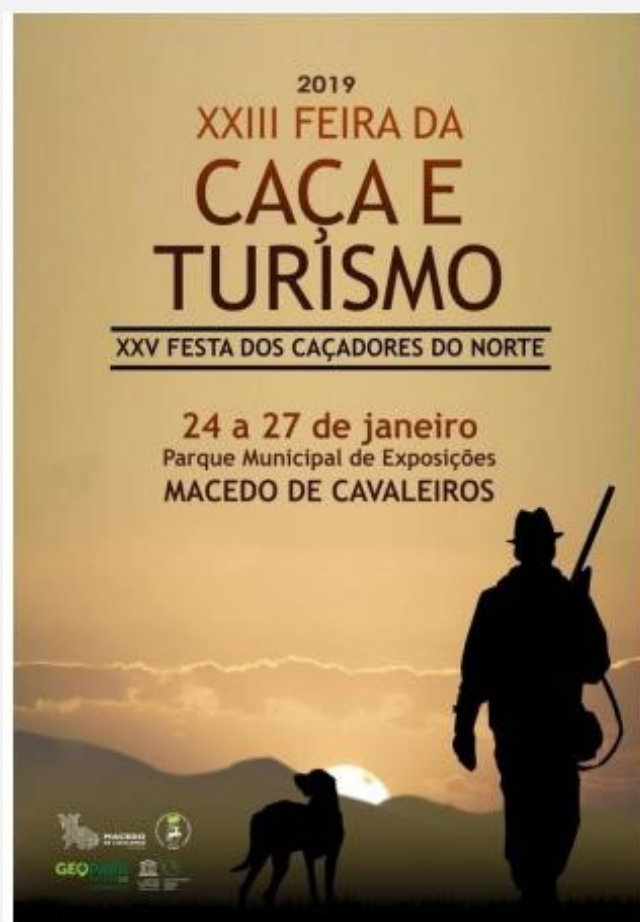


6 fevereiro 2019

Póster de divulgação do Projeto Fight-2 na XXIII Feira de Caça e Turismo de Macedo de Cavaleiros

O Projeto **FIGHT-2**, cujo objetivo é desenvolver uma ferramenta que permita ajudar a controlar a doença hemorrágica viral nas populações de coelho-bravo, marcou presença na XXIII Feira de Caça e Turismo de Macedo de Cavaleiros, que decorreu naquele município entre 24 e 27 de janeiro de 2019, através de um Póster de apresentação do projeto elaborado por Margarida Duarte.

A Feira de Caça e Turismo foi organizado pela autarquia de Macedo de Cavaleiros em parceria com a Federação das Associações de Caçadores da 1ª Região Cinegética (FACIRC), e teve como objetivo principal divulgar o património cinegético, natural e paisagístico da região. O evento decorreu no Parque Municipal de Exposições de Macedo, onde artigos de caça e pesca, mostras de gastronomia, oportunidades de turismo, artesanato, animação turística, espetáculos e palestras sobre diferentes temas, foram alvo de atenção de cerca de 40 mil visitantes e 700 caçadores que por ela passaram naqueles 4 dias.



Projeto Fight-Two – Desenvolvimento de vacina edível para o controlo da doença hemorrágica viral (RHDV2) nos coelhos-bravos

PTDC/CVT-CVT/29062/2017-PT2020 – Fundação para a Ciência e Tecnologia

PROJETO FIGHT 2

OBJETIVO: DESENVOLVIMENTO DE VACINA EDÍVEL PARA O CONTROLO DA DOENÇA HEMORRÁGICA VIRAL (RHDV2) NOS COELHOS-BRAVOS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS: INIAV, IBET, FMV, UÉ

OUTRAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS: ANCP, FENÇAÇA, CNCP, DGAV, ICNF, IACA

Responsáveis pelo Projeto: Margarida Duarte, *Laboratório de Virologia, UEISPSA, INIAV, Oeiras*
António Roldão, *Unidade de Tecnologia de Células Animais, IBET, Oeiras*



Perguntas Frequentes

O que o vírus da Doença Hemorrágica Viral?

O RHDV2 é um *Calicivirus* que emergiu em 2010 em França e dois anos depois no nosso país. Tal como em outros países europeus, o vírus de tipo 2 substituiu completamente as estirpes que circulavam anteriormente (estirpes clássicas ou de tipo 1).

Que doença provoca?

O RHDV2 é responsável por uma febre hemorrágica altamente contagiosa e letal (DHV), cujo impacto nas populações de coelho-bravo é extremamente preocupante, por afetar não só adultos como também os juvenis. A mortalidade juvenil reduz o recrutamento de novos indivíduos para as populações selvagens, comprometendo drasticamente a sua dinâmica.

Como se combate?

Não é possível erradicar a DHV, dada a grande resistência do vírus no meio ambiente e a facilidade com que é disseminado por insetos, roedores, aves de rapina, ações antropogénicas, etc.

O controlo da doença é extremamente difícil e assenta na vacinação, no cumprimento de boas práticas de gestão e da adoção de medidas de biossegurança.

As atuais vacinas contra RHDV2 são inativadas, obtidas de extratos de fígado de animais infetados. A via de administração, geralmente subcutânea, requer o manuseio individual dos animais limitando, por isso, o seu uso à indústria, à produção de coelho-doméstico para consumo familiar e aos animais de companhia.

Qual a importância da DHV?

Embora os fatores que vêm conduzindo ao declínio do coelho-bravo incluam a perda de habitat, fruto do abandono das práticas agrícolas tradicionais e sua intensificação (monoculturas), a excessiva pressão de predação, o desajuste da pressão cingética, e outros, as patologias de origem viral, nomeadamente a DHV e a Mixomatose têm tido um impacto drástico na redução das populações selvagens. Da emergência de um novo vírus de tipo 2 resultou o aumento substancial da mortalidade associada a esta doença, dada a inexistência de proteção cruzada com os vírus que circularam anteriormente (tipo 1).

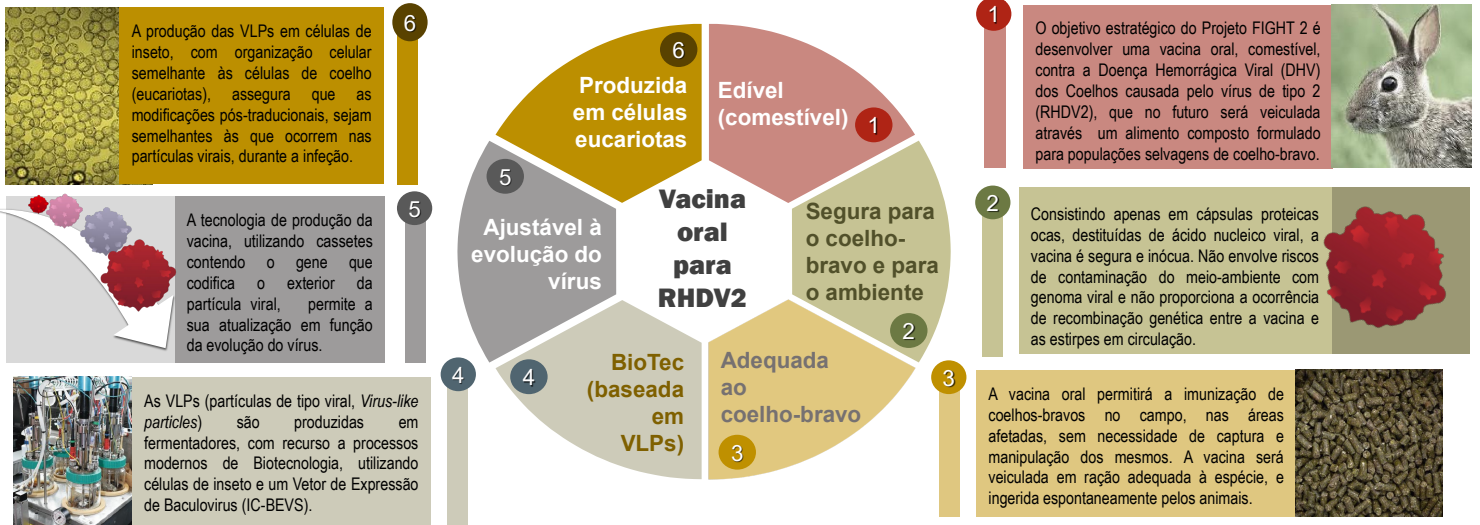
Qual a importância do coelho-bravo?

A subespécie *Oryctolagus cuniculus algirus*, é a pedra basilar dos ecossistemas Mediterrânicos. Para além de ser presa de cerca de 40 espécies de predadores terrestres e aéreos, o coelho-bravo altera profundamente o espaço que ocupa e é por isso considerado o *Engenheiro* dos Ecossistemas. O sua ação inclui a disseminação seletiva de sementes, fruto da sua herbivoria, a fertilização e alteração físico-química dos solos, pelas latrinas e urina que produz, a manutenção de áreas abertas e a escavação de galerias no solo que proporcionam habitat para muitas outras espécies de vertebrados.

PLATAFORMA COLABORATIVA



CARACTERÍSTICAS E MAIS-VALIAS DA VACINA



SOBRE O PROJETO FIGHT 2

CÓDIGO: PTDC/CVT-CVT/29062/2017- PT2020

DURAÇÃO: OUT 2018 A SET 2020

FONTE de FINANCIAMENTO: FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E BIODIVERSIDADE

LIGAÇÃO AO PROJECTO +COELHO:

O Projeto FIGHT 2 põe em prática a Medida Nº1 do Plano De Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos, criado pelo Despacho 4757/17 de 31 maio (MAFDR). A medida Nº1, intitulada "Desenvolvimento de uma vacina oral, inócua e ajustável à evolução do vírus", enquadra-se no Eixo de Investigação do referido Plano, que inclui ainda um Eixo de Boas Práticas de Gestão, um Eixo de Controlo Sanitário e um Eixo de Divulgação e Disseminação de Conhecimento.

